

RELATÓRIO

ABRIL 2020

SÃO PAULO
Av. Brigadeiro Faria Lima, 4509,
8º andar Vila Olímpia,
04.545-042 São Paulo - SP

GOIÂNIA
Av. Jamel Cecílio, Flamboyant
Park Business, 21º andar, Jardim
Goías, 74.810-180 Goiânia - GO

MIAMI
1101 Brickell Avenue,
311015 Miami, FL 33231

SUMÁRIO



1. NOTÍCIAS. P3

1.2. MUNDO. P3

1.3. ESTADOS UNIDOS. P4

1.4. UNIÃO EUROPEIA. P5

1.5. ÁSIA. P6

1.6. BRASIL. P7

2. ECONOMIA GLOBAL. P8

2.1. PIB GLOBAL. P8

2.2. GLOBAL MANUFACTURING. P9

2.3. FEDERAL RESERVE SYSTEM. P10

2.3.1 GOLD SPOT. P11

3. ECONOMIA BRASIL. P12

3.1 CÂMBIO. P13

4. OPINIÃO. P14



MUNDO

O mês de abril foi de recuperação para alguns setores e continuação das quedas para outros. O número de casos de coronavírus aumentou significativamente, chegando a aproximadamente 3,5 milhões de infectados e 250 mil mortes em todo o mundo. No final do mês, a curva na Europa começou a achatar com a diminuição de novos casos e mortes dia após dia.

O cenário do petróleo destacou-se durante o mês e o que parecia impossível meses atrás aconteceu em abril de 2020: o contrato de barril de petróleo americano (WTI), que venceu no dia 21, foi cotado a preço negativo pela primeira vez na história. O recuo foi de mais de 300% e o custo de armazenagem aumentou significativamente.

Tudo isso graças à queda da demanda devido aos impactos que o coronavírus trouxe para a economia. A previsão é de diminuição de 30% da procura por petróleo e, para os investidores, o corte de 9,7 milhões de barris diários pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) não será suficiente.

O contrato WTI para maio caiu 171,70%, chegando em US\$ 13,10 negativos, enquanto o contrato para junho teve queda de 15,22%, atingindo US\$ 21,22.

No mundo todo, o valor de mercado das

empresas já caiu US\$ 15,7 trilhões. Isso ocorreu de janeiro a abril de 2020, considerando desde o anúncio da pandemia até a divulgação de medidas econômicas para retomada da economia por parte dos governos.

Se forem levados em conta outros ativos, além das ações, as perdas ultrapassaram US\$ 50 trilhões. O mercado vinha de uma distorção de preços e o coronavírus possibilitou com que esse cenário fosse desfeito.

A dívida dos mercados emergentes foi rebaixada para neutra pela BlackRock. Entre as razões, foi mencionado o risco de depreciação de moedas que já enfraqueceram desde que a pandemia da Covid-19 paralisou as economias ao redor do mundo. Esta crise, segundo a gestora, traz a peculiaridade de que o enfraquecimento da moeda está ocorrendo com políticas fiscal e monetária afrouxadas, ao contrário de outras crises, em que as causas foram as políticas "hawkish". A preocupação agora é com a capacidade das economias em relação ao crescimento, tendo em vista a crise financeira global.



ESTADOS UNIDOS

Nos EUA, os pedidos de auxílio-desemprego chegaram a 30 milhões, confirmando recorde no número de desempregados no país. O número corresponde a 18,4% da população em idade ativa. As estatísticas indicam aumento na taxa de desemprego para acima de 15% em abril.

A expectativa é que as demissões continuem ocorrendo e sejam altas por um bom tempo, atingindo setores que ainda não foram afetados diretamente pelas paralisações.

No mesmo sentido, os gastos dos consumidores americanos tiveram a maior queda já registrada em março. Segundo o Departamento do Comércio, o número caiu 7,5%, sendo que em fevereiro a alta foi de 0,2%.

O candidato democrata à presidência dos EUA, Joe Biden, está sendo acusado por sua antiga secretária de assédio e abuso sexual. Os crimes teriam ocorrido em agosto de 1993, quando Yara Read havia trabalhado para o presidenciável no senado americano.

Mesmo sem posicionamento de Biden, a versão dos fatos é confirmada por Lynda LaCasse, antiga vizinha de Read, que narrou que a vítima a procurou no passado contando o ocorrido. A porta-voz da candidatura

democrata, Kate Bedingfield, negou as acusações em 13 de abril.

Biden será adversário do republicano Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA, que devem ocorrer em 03 de novembro de 2020.

Ainda sobre as eleições americanas, Donald Trump disse que a forma como a China tratou o coronavírus mostra que o país é capaz de tudo para que ele perca a eleição presidencial. Trump culpa os chineses pela pandemia, que matou milhares de pessoas e destruiu a economia de muitos países, incluindo os EUA, por não terem informado o mundo antes sobre o problema. Segundo ele, a China não teria interesse em sua reeleição por causa da pressão que o presidente colocou sobre o país em relação ao comércio e outras questões.

NOTÍCIAS

UNIÃO
EUROPEIA

O mundo enfrenta mais uma instabilidade que pode impactar as relações entre muitos países. Após um histórico de conflito com a China, a Suécia solicitou à União Europeia que investigue a origem e disseminação do coronavírus, apontando como alvo da investigação o país oriental. Apoiada por Estados Unidos, Austrália e Alemanha, o pedido é para que o governo chinês ofereça mais informações sobre a origem do vírus. Do outro lado, o governo chinês pede que o assunto não seja politizado.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) também está no alvo. Os governos pedem que ela seja investigada pela forma como a comunidade internacional lidou com a pandemia. Vale lembrar que os EUA anunciou que vai suspender a contribuição à OMS devido ao que o presidente Trump considerou como má gestão.

Suécia e China eram parceiras e estabeleceram relações diplomáticas ainda em 1950, mas isso foi abalado pelo caso de Gui Minhai, um editor e livreiro sueco de origem chinesa que vendia obras críticas do regime chinês em Hong Kong.



O editor desapareceu enquanto tirava férias na Tailândia e, em seguida, apareceu detido na China. Ele foi condenado a 10 anos de prisão por “prestar serviços ilegais de inteligência a países estrangeiros”. A tensão se intensificou quando a ministra da Cultura da Suécia, Amanda Lind, participou de uma homenagem ao livreiro, mesmo tendo o embaixador chinês em Estocolmo avisado que a participação de qualquer representante do governo seria motivo para proibição da sua entrada na China. Por fim, a Suécia determinou o encerramento do último Instituto Confúcio (que promove ensino da língua e cultura chinesa em universidades) no país.

Resta aguardar e descobrir quais os desdobramentos entre União Europeia e China nos próximos meses e como o mercado reagirá a isso.



ÁSIA

Na China, a retomada da economia não está tão boa assim. Em março, o índice de gerentes de compras (PMI) da indústria chinesa estava em 52, tendo recuado para 50,8 em abril.

No primeiro trimestre de 2020, a economia chinesa teve retração pela primeira vez desde 1992. O PIB do país oriental caiu 6,8% em relação a 2019, de acordo com o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS), número melhor que o projetado pelo Wall Street Journal, que seria de 8,3% negativo.

A NBS informou, ainda, que a produção industrial caiu 1,1% em março de 2020 em comparação com o mesmo mês de 2019, após um declínio de 13,5% no período de janeiro e fevereiro. O Wall Street Journal previa queda de 7,5%. Em março, as vendas no varejo diminuíram 15,8% na comparação anual e a taxa de desemprego fechou o mês em 5,9%.

Após veículos internacionais noticiarem

a morte do líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, o assunto segue sem definição. A notícia se espalhou pelo mundo depois o líder não ter participado, pela primeira vez, das comemorações de aniversário de seu avô, no dia 15 de abril, principal feriado do país. Ele nunca mais foi visto após passar por uma cirurgia no dia 12 de abril, quando teria sofrido complicações.

Entretanto, no final do mês de abril, o porta-voz da Presidência da Coreia do Sul, Moon Chung-in afirmou que Kim estaria “vivo e bem”. A China seguiu pelo mesmo caminho, sendo que o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Pequim, Geng Shuang, disse em entrevista não ter informação para dar sobre o assunto.

NOTÍCIAS



BRASIL

A instabilidade na saúde e na economia mundial ganhou um tempero a mais no Brasil: as mudanças políticas que vêm sendo realizadas no governo federal. Após a recente saída do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, no dia 24 de abril foi a vez do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, deixar o cargo. O ex-magistrado, que comandou os julgamentos da Operação Lava Jato, decidiu sair por incompatibilidades com o presidente Jair Bolsonaro, denunciando certas condutas que passam a ser investigadas pelo Supremo Tribunal Federal.

Com a movimentação, o Ibovespa experimentou queda de até 9,58% e acabou fechando o dia em 5,45% negativo.

A retomada da economia no Brasil, de acordo com o ministro Paulo Guedes, deverá ser em "V", ou seja, tão rápida quanto

a queda. Segundo ele, as medidas têm sido tomadas de forma igual ou melhores que de outros países, com o objetivo de evitar que a economia entre em uma grande depressão. Entre elas, o aumento do número de beneficiários do Bolsa Família.

Para Guedes, os impactos nas exportações são pouco significativos, já que a diminuição de envio de produtos brasileiros para os EUA, Europa e Argentina foram compensados pelo aumento acelerado de exportações para a China.

ECONOMIA GLOBAL

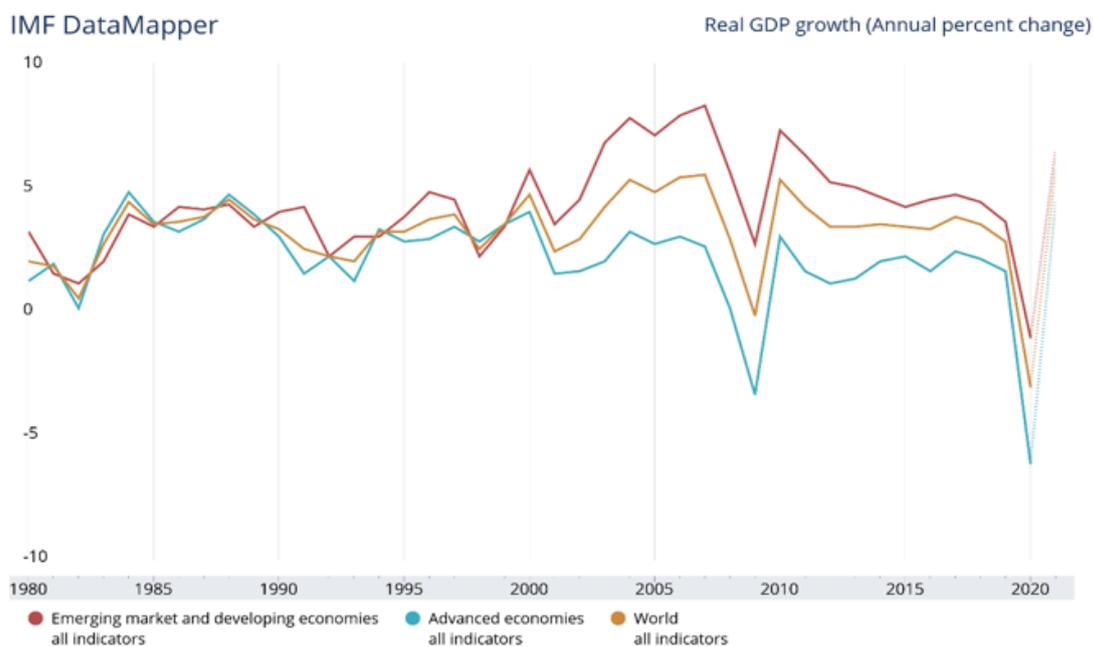
PIB GLOBAL

Os impactos do coronavírus no globo começaram a ser metrificados com maiores detalhes em abril. O Fundo Monetário Internacional divulgou a nova projeção do PIB mundial para 2020, que mostra uma retração de 3% no PIB mundial, sendo uma retração de 6,1% nas economias desenvolvidas e de 1% nos países emergentes e em desenvolvimento. Estima-se que 80% dos países no mundo devem sofrer com PIB negativo esse ano; em 2009 foram 47% que registraram tal fato.

Com uma maior parametrização das

projeções globais e certa estabilidade do novo cenário, os investidores começam a retornar seu capital para investimentos diretos e indiretos em diversas economias.

Acreditamos em uma retomada mais rápida nas economias que apresentarem uma robusta política monetária e fiscal para controle da crise de maneira a fomentar a economia real. O pânico generalizado já está se equilibrando e tanto os países quanto a sociedade já estão se adaptando à nova realidade.



©IMF, 2020. Source: World Economic Outlook (April 2020)

ECONOMIA GLOBAL

GLOBAL
MANUFACTURING

As consequências da pandemia estão sendo maiores do que se imaginava em março. O setor industrial em todo o mundo está sendo fortemente afetado, registrando um colapso na produção no mês de abril sem precedentes. O Global Manufacturing PMI no mês de abril registrou um índice de 39,8, nível mais baixo desde março de 2009.

O comércio internacional está parado, as exportações caíram para números recordes devido a grande baixa na demanda de produtos e a confiança nos negócios também despencou. Os números da atual crise já se mostram piores do que a crise financeira de 2008/2009.

No gráfico dos EUA e da zona Europeia, observa-se uma retomada em V na crise de 2008/2009 e acreditamos repetir o mesmo fato na economia global se as políticas monetárias e fiscais forem robustas e assertivas de maneira a fomentar o consumo e a economia real.

O J.P. Morgan Global Manufacturing PMI fornece uma visão geral do setor de manufatura global. Ele representa as informações das 32 principais economias do mundo, que juntas compõem 89% da produção global de fabricação. Ele reflete as mudanças na produção global, emprego, novos pedidos e preços.

J.P.Morgan Global Manufacturing PMI™

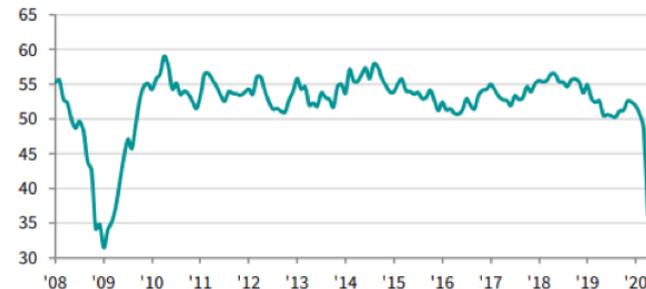
sa, >50 = improvement since previous month



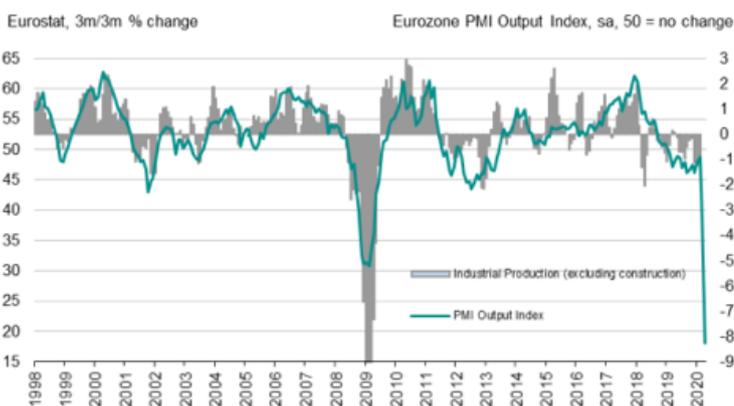
Sources: J.P.Morgan, IHS Markit.

U.S. Manufacturing PMI

sa, >50 = improvement since previous month



Source: IHS Markit.



Source: IHS Markit, Eurostat

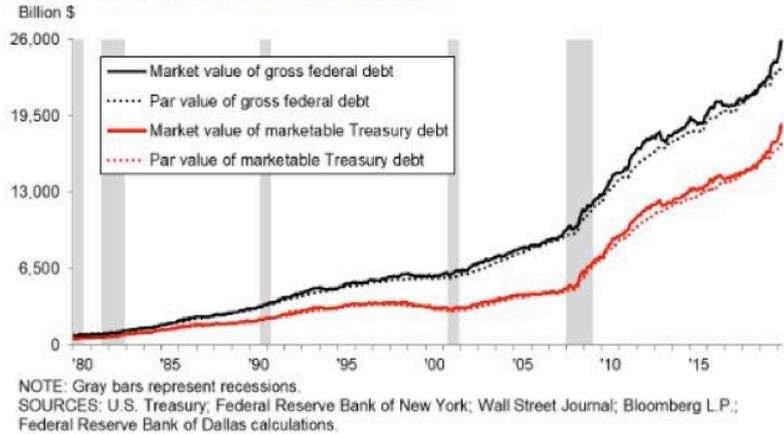
FEDERAL RESERVE SYSTEM

No relatório de março 2020, comentamos a respeito do aumento significativo em Total Assets no balanço mensal do Federal Reserve. O forte aumento veio em razão das medidas tomadas para injetarem liquidez no mercado e amenizar os efeitos da crise financeira mundial.

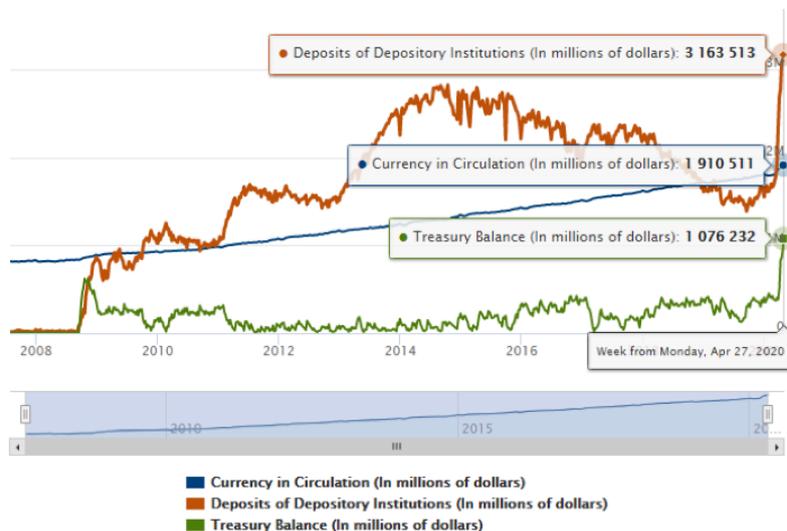
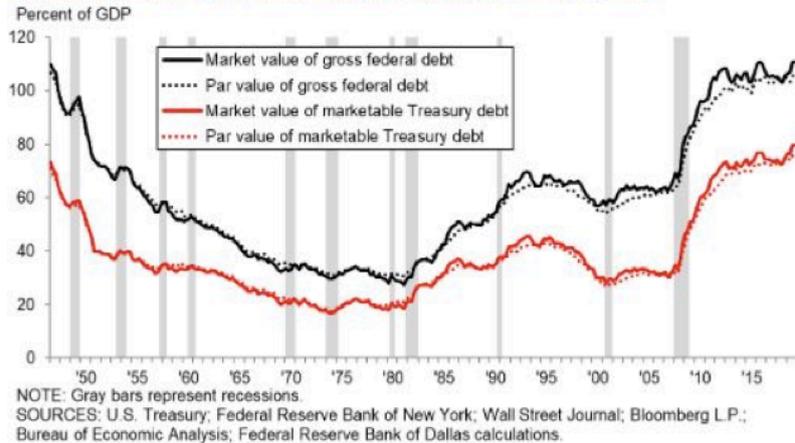
Por outro lado, o Liabilities (passivo) no balanço teve um aumento expressivo nos Deposits of Depository Institutions e no Treasury Balance em abril.

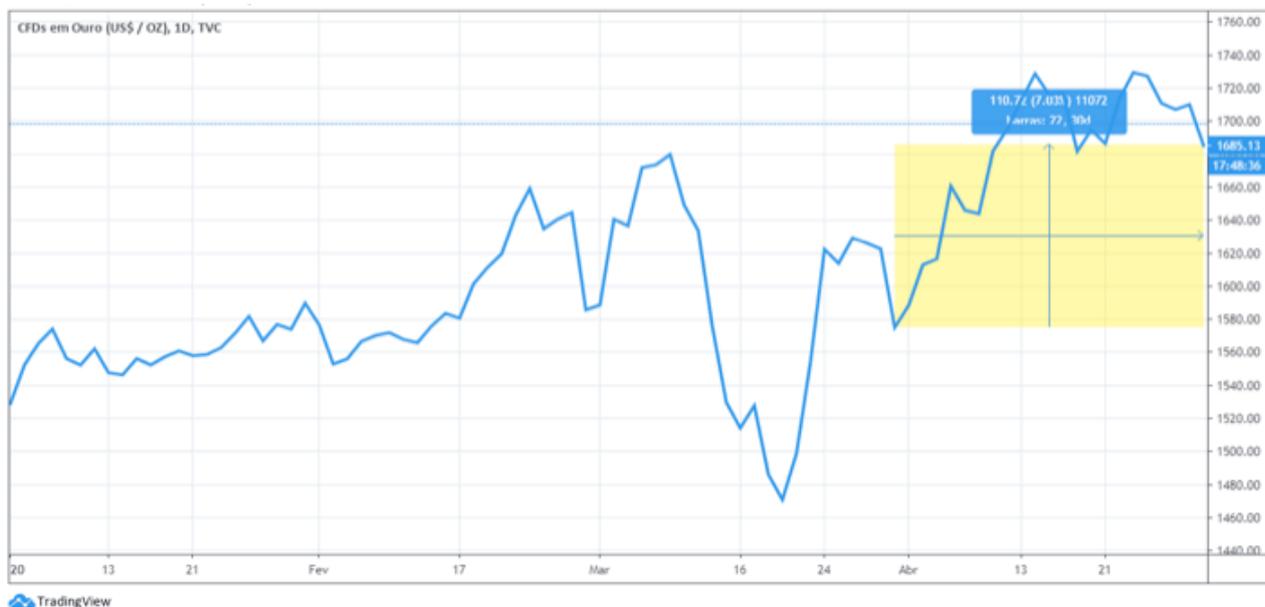
Como forma de sustentar o sistema financeiro, o governo americano vem aumentando sua dívida drasticamente desde a crise financeira de 2008/2009. Com os impactos da crise atual, o governo americano emitiu mais dívida chegando a aproximadamente U\$25 trilhões, que representa 116% do seu PIB, níveis da década de 50.

Market Value of U.S. Government Debt



Market Value of U.S. Government Debt as a Share of GDP



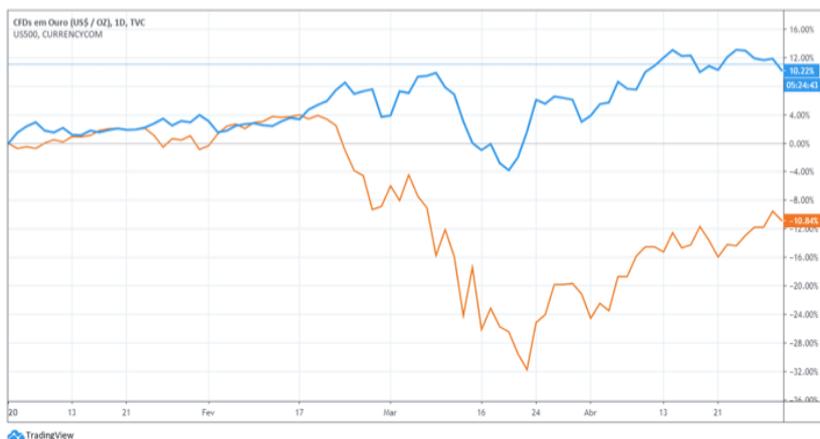


GOLD SPOT

O Gold Spot vem de uma valorização desde o início do ano, com 10,22% no acumulado e 7,03% em abril. O metal, por ser uma reserva de valor, se mostra mais uma vez como opção para proteção contra as crises financeiras.

No gráfico colocamos ele em comparação com o US500 Index (SP500) desde o início do ano, exemplificando visualmente a função do ouro como reserva de valor.

Ter parte do patrimônio em reserva de valor composto de ativos que não



estão ligados diretamente a nenhum país e que não irão sofrer com inflação é essencial para a proteção e solidez de um patrimônio bem estruturado.

Acreditamos em uma continuação na valorização do preço do ouro para os

próximos anos. O sistema, por estar cada vez mais endividado e frágil as crises, nos coloca em um cenário que muitos investidores aumentarão a fatia do seu patrimônio em ouro como medida de proteção a futuras crises.

ECONOMIA BRASIL

Seguindo a tendência da economia global, o mês de abril foi possível metrificar melhor os impactos da pandemia na economia brasileira. De acordo com o último boletim Focus do mês, a projeção de retração do PIB brasileiro para 2020 é de 3,76% ante 0,48% projetado no mês de março, já o FMI projeta uma retração de 5,3% em 2020 no Brasil.

Diversos setores estão entrando em colapso pela falta de consumo e serviços no Brasil mas felizmente a taxa de desemprego não teve a mesma acentuinidade que nos Estados Unidos, ponto relevante na retomada da economia para os próximos meses.

A inflação no Brasil vem em queda e está projetada para 1,97% para 2020, reflexo da queda na taxa de juros e a queda global no preço das commodities pela falta de demanda e estagnação do comércio gerada pela pandemia.

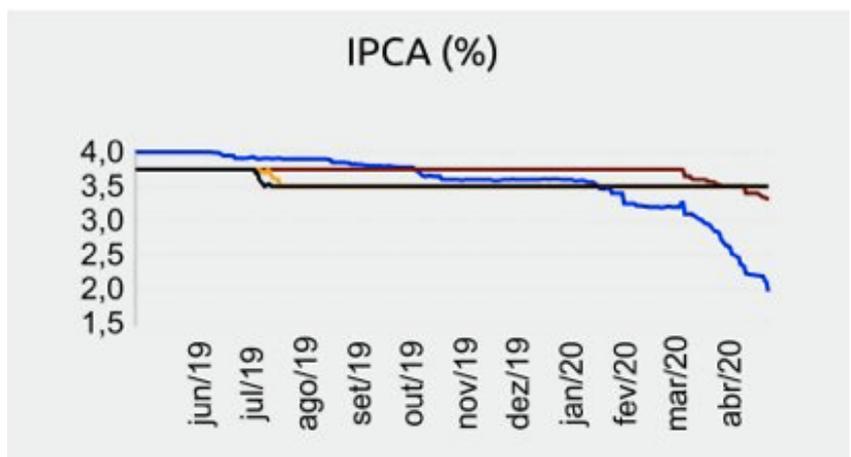
Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

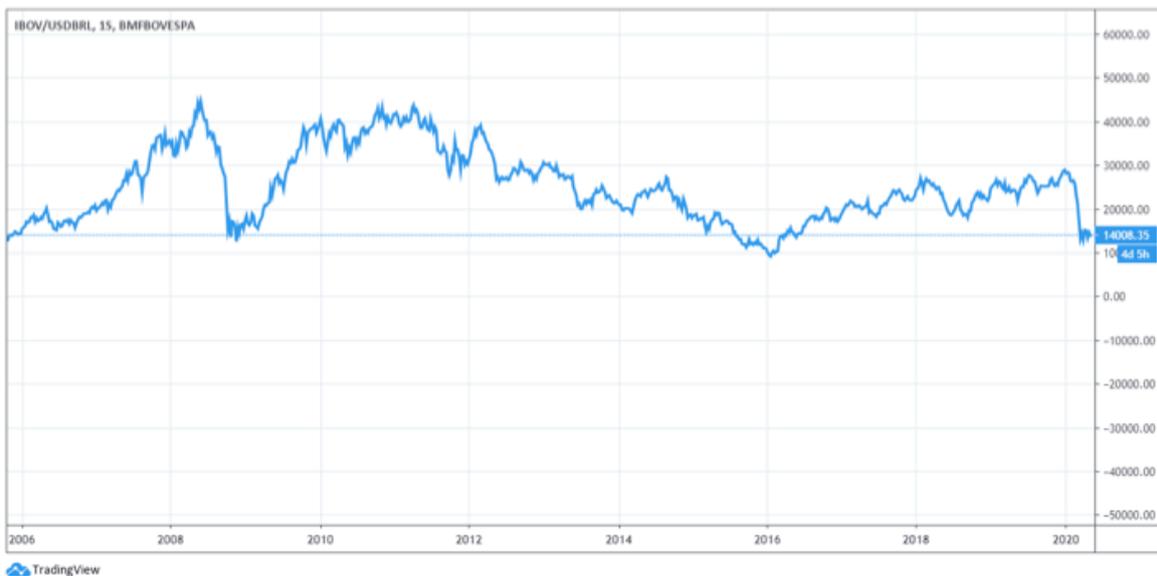
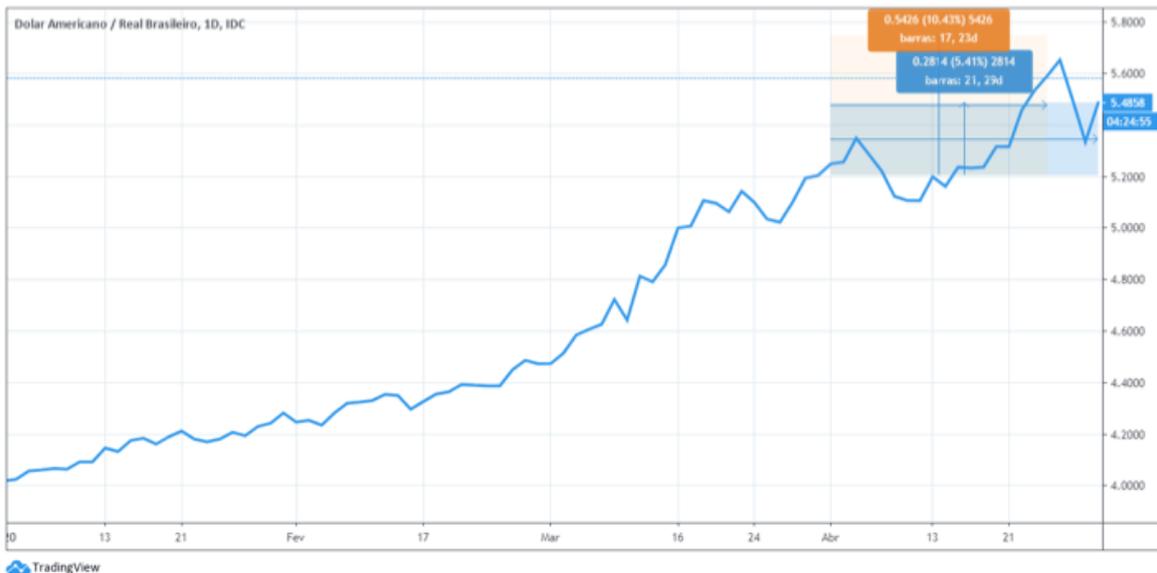
30 de abril de 2020

	2020				2021				2022		2023	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	2,72	2,20	1,97	▼ (8)	3,50	3,40	3,30	▼ (1)	3,50	≡ (40)	3,50	≡ (41)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis	2,44	2,10	1,82	▼ (8)	3,50	3,30	3,25	▼ (4)	3,50	≡ (40)	3,50	≡ (40)
PIB (var. %)	-1,18	-3,34	-3,76	▼ (12)	2,50	3,00	3,20	▲ (1)	2,50	≡ (106)	2,50	≡ (61)
CÂMBIO (R\$/US\$)	4,50	4,80	5,00	▲ (1)	4,40	4,55	4,75	▲ (7)	4,50	▲ (2)	4,57	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	3,25	3,00	2,75	▼ (1)	4,75	4,25	3,75	▼ (2)	5,50	▼ (2)	6,00	≡ (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição ≡ Estabilidade em relação ao Focus anterior





CÂMBIO

Com a fuga do capital dos investidores internacionais dos países emergentes, o Real (R\$) acentua a depreciação perante o Dólar (US\$). No mês de abril a moeda americana teve forte valorização, chegando a máxima em R\$5,74 e fechando o mês em R\$5,48, alta de 5,41%.

A moeda brasileira vem sofrendo bastante ao longo dos últimos anos deprecionando cada vez mais. Na visão do mundo o Brasil ainda apresenta ser uma jurisdição com instabilidade econômica,

política e jurídica, o que afungenta os investidores e favorece a depreciar o real.

Observando o gráfico do IBOV/USD-BRL, ou normalmente conhecido como IBOV dolarizado, a bolsa brasileira em dólar está estagnada a quase 12 anos e ainda não se recuperou da crise de 2008, apresentando um baixo desempenho na última década. Nossa moeda está em constante desvalorização e na atual crise retornamos aos patamares da crise financeira de 2008/2009.



PEDRO VARELLA
Financial Advisor
na Aurum

PLANEJAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO SÃO SINÔNIMOS DE SOLIDEZ AO PATRIMÔNIO

No início de 2019, o Brasil foi tomado por uma onda de otimismo e patriotismo. O país do futuro finalmente havia chegado? Será que finalmente terminaríamos de alçar “voos de galinha” e decolaríamos como um grande Antonov para céus de brigadeiro?

Saltamos de 38.569,13 pontos do índice Bovespa em 2016, em um dos piores momentos da crise brasileira, para 116.553,98 no dia 26 de dezembro de 2019: uma alta de 202,19% em apenas 3 anos.

A maioria das empresas valorizou-se em curto espaço de tempo, trazendo retornos excelentes aos seus acionistas. Acreditavam-se que o Brasil estava descolado do resto do mundo e, em meio a turbulências internacionais ou queda dos mercados, o nosso amado Ibovespa passava como uma patrula em cima do

S&P500 em retornos nominais.

Com toda a euforia, o número de pessoas físicas investindo na bolsa cresceu consideravelmente, afinal era o momento de oportunidades. O otimismo de que estávamos na virada de chave do Brasil fez com que os novatos e até mesmo investidores profissionais ignorassem as premissas necessárias para um patrimônio seguro e rentável. A taxa de juros em queda livre retirou o selo de país do rentismo e então para investir consciente era necessário uma boa análise e estudo dos ativos.

O ano de 2020, nos seus primeiros dias, iniciou com uma instabilidade mundial com o assassinato do general iraniano Qasem Soleimani pelos EUA e poucos dias após surgiram os primeiros relatos na imprensa internacional da Covid-19 na província de Wuhan, na China. Com as

“

As principais bolsas do mundo caíram de 30% a 40% em menos de 1 mês e em contrapartida os ativos de reserva de valor e moedas sólidas se valorizavam cada vez mais.”

incertezas no ar, as bolsas mundiais operavam lateralizadas e os ativos de reserva de valor, que são buscados em momentos de incertezas, se valorizavam.

Os otimistas de plantão que menosprezavam a possibilidade de uma crise e estavam posicionados com elevado percentual do patrimônio em ativos de renda variável em uma única jurisdição, sem qualquer reserva de valor ou diversificação monetária no seu portfólio, sentiram os primeiros impactos na segunda quinzena de fevereiro. O risk-off se generalizou e iniciou um sell-off em todas as bolsas mundiais, com circuit breakers quase que diários.

As principais bolsas do mundo caíram de 30% a 40% em menos de 1 mês e em contrapartida os ativos de reserva de valor e moedas sólidas se valorizavam cada vez mais. O gold spot (US\$/OZ) subia mais de 10% e o U.S. Dollar Index na faixa de 6%. O amargor de não ter pensado em cenários pessimistas fez patrimônios desvalorizarem 50% a 70% para quem tinha boa parte no mercado acionário, perdendo o retorno acumulado de vários anos. Engana-se quem pensa que essas fortes desva-

lorizações foram apenas para quem investia em ações. Para a maioria do brasileiros, que possui quase a totalidade do patrimônio em imóveis, seu patrimônio desvalorizou mais de 32% em consequência da forte depreciação do real (R\$) perante o poder de compra global (World Currency Unit).

Estamos em um ponto que fica cada vez mais clara a importância de uma diversificação bem elaborada. Em períodos de stress mundial, ativos de reserva de valor tendem a se valorizar e jurisdições sólidas vão proporcionar segurança jurídica e econômica. No Brasil existem ótimas oportunidades, mas ainda é um país emergente com muito a melhorar. Colocar todas as expectativas em um único local e em investimentos atrelados a esse país é, no mínimo, perigoso.

Concluimos que, assim como em uma guerra, precisamos proteger todas as frentes, avançar quando necessário e conquistar espaço (renda variável), mas sem esquecer da retaguarda e do flanco (reservas de valor e moedas estrangeiras). Assim, o objetivo da batalha será conquistado, que é o crescimento do patrimônio.



**APROVEITAMOS PARA AGRADECER A TODOS
QUE ESTÃO COLABORANDO DE ALGUMA
FORMA PARA MELHORAR A VIDA DA POPULAÇÃO
MUNDIAL NESTE DIFÍCIL MOMENTO.**



CONTATO@AURUMGLOBAL.COM.BR

+55 11 3818-0804

SÃO PAULO
Av. Brigadeiro Faria Lima, 4509,
8º andar Vila Olímpia,
04.545-042 São Paulo - SP

GOIÂNIA
Av. Jamel Cecílio, Flamboyant
Park Business, 21º andar, Jardim
Goiás, 74.810-180 Goiânia - GO

MIAMI
1101 Brickell Avenue,
311015 Miami,
FL 33231